

A região conhecida como Janela Bom Jardim (JBJ), está localizada na porção central da Bacia do Camaquã, nos arredores da cidade de Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. A região é conhecida devido à complexidade estrutural e estratigráfica e pela ocorrência de depósitos de minério de cobre, zinco, chumbo, prata e ouro. Esta mineralização, segundo trabalhos recentes, teve um controle estrutural-estratigráfico. As rochas que compõem a JBJ são em ordem estratigráfica: ritmitos arenopelíticos e arenitos do alogrupo Bom Jardim; conglomerados e arenitos do alogrupo Cerro do Bugio e; ritmitos arenopelíticos e arenosos do alogrupo Santa Bárbara. As hipóteses consideradas neste trabalho são: (1) trata-se de modelos compostos, partindo de uma tectônica colisional seguido por uma fase de deformação transtraccional e/ou extensional ou então que esteja relacionada ao episódio final do ciclo brasileiro caracterizado por reativações transcorrentes de escala regional e/ou continental e conseqüente formação de bacias do tipo *strike-slip*. O objetivo do trabalho é caracterizar a tectônica que afetou a região, definindo o padrão principal de tensão atuante, relacionando-o com os eventos de mineralização ocorrentes na área, e também realizar análise de proveniência nas rochas da região utilizando o método isotópico (U-Th)/Pb em zircões para determinar a sua área fonte.